



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Como minimizar o impacto das obras públicas nas árvores e nos espaços verdes**

Nos últimos meses, deu-se início, sucessivamente, ao desenvolvimento de várias obras públicas de grande envergadura, o que, para além de ter impacto na vida quotidiana dos residentes, resultou na remoção de muitas árvores e de várias zonas verdes. Em particular, as obras da estação elevatória de águas pluviais e drenagem no Sul do Porto Interior resultaram na remoção completa de várias árvores de grande porte e de zonas verdes, quer junto da antiga paragem de autocarros da Praça de Ponte e Horta, quer no parque para cães adjacente; as obras da estação elevatória e *box-culverts* da Bacia Norte do Patane resultaram na remoção das árvores em ambos os lados da Rua do Comandante João Belo; a construção das duas passagens superiores para peões, que fazem parte da travessia pedonal na Doca do Lam Mau, resultou na remoção de várias árvores de grande porte, que dificilmente poderão ser renovadas e compensadas num curto espaço de tempo; as obras do viaduto na Rotunda da Amizade, concluídas recentemente, resultaram também na remoção de árvores na Avenida do Nordeste. É de crer que as obras a desenvolver na Rua da Doca Seca, no próximo ano, terão também um impacto nas árvores e nas zonas verdes das imediações.

A comunidade apoia, de um modo geral, a melhoria das instalações públicas e coopera com as autoridades no desenvolvimento dos trabalhos. Porém, muitos



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

residentes lamentam o facto de ter sido necessário proceder à remoção em grande escala de árvores e de zonas verdes para a conclusão das obras, considerando que isso causa alguns danos ao ambiente, à paisagem e à arborização da comunidade, e que a plantação não acompanha o ritmo da remoção. Como Macau é uma cidade pequena com uma grande população, compreendo que existem grandes dificuldades quando é necessário proceder ao desenvolvimento de obras de grande escala nas zonas urbanas, sendo inevitável que se tenham de fazer concessões. As autoridades comprometeram-se a proceder à devida renovação e compensação, mas não facultaram informações completas ao público. Ao mesmo tempo, espero que haja uma melhor comunicação e coordenação entre o Instituto para os Assuntos Municipais e os serviços responsáveis pelas construções, e que estes serviços competentes ponderem mais sobre o impacto das obras públicas nas árvores e na arborização.

Interpelo, então, as autoridades, sobre o seguinte:

1. No recente Plenário da Assembleia Legislativa dedicado a interpelações orais de Deputados, o Secretário Raimundo do Rosário afirmou o seguinte: “Foi inicialmente planeada a construção de um viaduto na Povoação de Cheok Ka na Taipa, mas este plano foi temporariamente arquivado visto que as obras a desenvolver teriam impacto nas árvores antigas daquela zona”. Isto mostra que as autoridades também dão importância ao impacto das obras públicas nas árvores e na arborização. No entanto, será suficiente a ponderação sobre as árvores não antigas? As autoridades devem ter mais em conta os respectivos factores no planeamento das obras e minimizar, dentro do possível, o impacto,



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mediante a alteração dos projectos de obras, a transplantação de árvores, etc.

Vão fazê-lo?

2. No que diz respeito ao impacto das obras públicas acima referidas nas árvores e nos espaços verdes, como é que as autoridades vão proceder à compensação e renovação? Dispõem de algum plano específico? Vão tornar públicos os pormenores?
3. Segundo as recentes afirmações do Instituto para os Assuntos Municipais, na sequência da passagem dos tufões Hato e Mangkhut por Macau, a vegetação de Macau foi seriamente danificada, mas, nos últimos anos, foram desenvolvidos, com algum sucesso, trabalhos de renovação. Porém, nos últimos anos, algumas árvores nas zonas urbanas apresentaram problemas e mesmo o risco de cair, o que, juntamente com o facto de um grande número de árvores ter sido removido devido ao desenvolvimento das obras públicas, põe em causa a fisionomia urbana. Pelo exposto, as autoridades devem otimizar a manutenção e a plantação de árvores nas zonas urbanas, para reforçar a qualidade e a quantidade de árvores nos bairros comunitários. Como é que o vão fazer?

30 de Junho de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lam Lon Wai**